



FRUTOS E SEMENTES DE *SYMPHONIA GLOBULIFERA* L. F. (CLUSIACEAE) EM FLORESTA DE VÁRZEA DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO

AUTOR(ES): Caroline da Cruz Vasconcelos; Janaina Barbosa Pedrosa Costa; Gabrielly Guabiraba Ribeiro; Ana Cláudia Lira Guedes; Marcelino Carneiro Guedes;

INSTITUIÇÃO:

Universidade do Estado do Amapá
Embrapa Amapá

O anani (*Symphonia globulifera* L. f. - Clusiaceae) é uma árvore dominante no dossel, que ocorre na Amazônia (floresta de terra firme e várzea) e na Mata Atlântica. É amplamente utilizada, devido ao seu potencial paisagístico, medicinal (látex e partes da planta) para tratamento de diversas enfermidades e, principalmente, madeireiro para construção civil. Estudos sobre a morfologia de propágulos são importantes para a correta identificação botânica, permitindo a diferenciação entre grupos taxonômicos semelhantes, assim como para o conhecimento da autoecologia das espécies. O objetivo deste estudo foi caracterizar morfológicamente os propágulos de anani oriundos de floresta de várzea do estuário do rio Amazonas, uma das áreas do projeto FLORESTAM. Coletou-se ramos com frutos diretamente da copa da árvore com auxílio de equipamentos de escalada arbórea e podão, no Campo Experimental da Embrapa Amapá, em Mazagão-AP (00° 06' 45,5" S e 51° 16' 32,8" O). Realizou-se a biometria de 30 frutos e 30 sementes, seguida da descrição morfológica. O fruto é uma baga carnosa, verde (imaturo) e verde-amarelado com nuances avermelhadas (maduro), globoide a raramente ovoide, com base arredondada a truncada e ápice arredondado a levemente agudo. Estigma e cálice persistentes. Apresenta dimensões médias de 2,6 cm comprimento; 3,1 cm largura; 2,8 cm espessura; 14,8 g peso. Pericarpo (0,5 cm) carnoso; superfície externa glabra e levemente áspera, devido à abundância de lenticelas diminutas, translúcido-esbranquiçadas a amarronzadas; superfície interna amarela, lisa e glabra. Pedúnculo (2,6 cm) violáceo e circular. Fruto contém em média 2 sementes, com dimensões médias de 2,5 cm comprimento; 2,1 cm largura; 1,8 cm espessura; 4,4 g peso. A semente é semigloboide, ovoide ou irregular, brilhosa, violácea a amarronzada, firme, rugosa, glabra e desenhada em sulcos. Tegumento liso, membranáceo, seguido de uma camada fibrosa, branca e delgada. Endosperma de reserva, violáceo e firme. Embrião (2 cm) longitudinal à semente. Os propágulos exsudam látex amarelado quando cortados. Os frutos carnosos com cores vistosas propiciam dispersão zoocórica. A morfologia dos frutos e sementes do anani é um subsídio importante para identificação dessa espécie no campo. (CNPq/ Embrapa Amapá/ UEAP).

Palavras-chave: FLORESTAM, anani, morfologia, propágulos.